



UnB



DAN | PPGAS

Introdução à Antropologia – DAN 0022

Turma: 11

Professor: Gersem José dos Santos Luciano Baniwa

Período: 2022/1

Horários:

Terça-feira: 14h00 – 15h50

Quinta-feira: 14h00 – 15h50

PROGRAMA

Ementa: Condições históricas para o aparecimento da Antropologia e seu campo de estudo. Conceitos de cultura, suas dinâmicas e transformações. Noções de identidade, alteridade e autonomia. Especificidades da Antropologia: diversidade, diferença, etnocentrismo. Trabalho de campo e observação como metodologia.

Objetivo: proporcionar uma aproximação das/os estudantes ao campo de conhecimento da antropologia a partir de debates sobre questões que fundam a disciplina, de forma a adquirirem um panorama sobre: construção do campo da antropologia; principais conceitos que orientam a produção do conhecimento antropológico; diversidade do campo de pesquisa antropológica; os modos como a Antropologia tem procurado compreender o Homem e sua produção histórico-cultural; relações interétnicas e interculturais em contextos contemporâneos.

Metodologia: Aulas expositivas, debates sobre os textos propostos no programa e eventualmente, realização de seminários e exibição de vídeos. A leitura prévia dos textos designados para cada sessão é obrigatória, sendo fundamental para o aproveitamento das aulas.

Avaliação: a menção final será calculada através da soma de duas avaliações divididas por dois: 1) presença e participação (debate) diária em sala de aula; 2) produção de um texto dissertativo de tema livre, dentre os constantes no programa e autores estudados.

Cronograma das unidades e referências dos encontros:

Aula Inaugural		
Aula 1	07/06/2022	Apresentação do professor e da turma. Apresentação do Plano de Ensino Apresentação do programa de leituras Introdução geral sobre a proposta de leituras e estrutura da disciplina
I – COTEXTO HISTÓRICO SOCIOPOLÍTICO DO SURGIMENTO DA ANTROPOLOGIA		
Aula 2	09/06	Concepções de homem e o início da Antropologia LAPLANTINE, F. Introdução: O campo e a abordagem antropológicos. <i>Aprender Antropologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 13-33. ERIKSEN, T. H.; NIELSEN, F. S. Inícios. In: <i>História da Antropologia</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 09-26. MONTAIGNE, M. Dos canibais. In: <i>Ensaio</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 104-110. CARNEIRO DA CUNHA, M. Imagens de índios do Brasil: o século XVI. In: <i>Estudos avançados</i> , vol 4, nº 10, Sep./Dec. 1990. São Paulo: Scielo Brasil.
Aula 3	14/06	O desenvolvimento da Antropologia em contextos de desenvolvimento dos Estados Nacionais Modernos FILHO, O. V. B. A constituição do campo de análise e pesquisa da antropologia jurídica. <i>Prisma Jurídico</i> , São Paulo, v. 6, 2007.
II – Campo de Estudo Da Antropologia		
Aula 4	16/06	A pré-história da Antropologia LAPLANTINE, F. Primeira Parte: Marcos para uma história do pensamento

		antropológico - A pré-história da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias. <i>Aprender Antropologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 13-33.
Aula 5	21/06	Os pioneiros da Antropologia LAPLANTINE, F. Primeira Parte: Marcos para uma história do pensamento antropológico - O tempo dos pioneiros: os pesquisadores-eruditos do século XIX; Os pais fundadores da etnografia: Boas e Malinowski; Os primeiros teóricos da Antropologia: Durkheim e Mauss.. <i>Aprender Antropologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 63-92.
Aula 6	23/06	Antropologia no Quadro das Ciências DAMATTA, R. A Antropologia no Quadro das Ciências. In: <i>Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social</i> . Petrópolis: Vozes. p. 17-58.
Aula 7	28/06	O desafio de lançar o olhar para o “Outro”. TODOROV, T. I. Descobrir. <i>A conquista da América: a questão do outro</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 3-48. UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. A Carta de Pero Vaz de Caminha. NEAD – Núcleo de Educação a Distância. www.nead.unama.br . YANOMAMI, B.K; ALBERT, B. Descobrimos os brancos. In: <i>Povos Indígenas no Brasil</i> . São Paulo: Instituto Socioambiental, 1998. p. 15-20. JUNQUEIRA, C. Símbolo – Compreender o outro: uma tarefa para a Antropologia. In: <i>Antropologia Indígena: uma introdução à história dos povos indígenas no Brasil</i> . São Paulo: EDUC,2002. p. 7-18. INGOLD, Tim. Sobre levar os outros a sério. In: <i>Antropologia: para que serve?</i> Petrópolis: Ed. Vozes, 2019. p. 7-19 KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: NOVAES, A (org.). <i>A outra margem do Ocidente</i> . São Paulo: Companhia das Letras, pp. 23-31. HABERMAS, J. A luta por reconhecimento no Estado democrático de direito. In: <i>A inclusão do outro: estudos de teoria política</i> . São Paulo: Loyola, 2007. p. 229-263. MONTAIGNE, M. de. Dos canibais. In: <i>Coleção os Pensadores</i> . Capítulo XXXI, Ensaios – I. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 100-106.
III – O Fazer Antropológico: Método e Trabalho De Campo		
Aula 8	30/06	Trabalho de campo MALINOWSKI, B. Introdução: tema, método, e objetivo desta pesquisa. In: <i>Os Argonautas do Pacífico Ocidental</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 17-34. EVANS-PRITCHARD, E. C. Apêndice IV – Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In: <i>Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.243-255. DAMATTA, R. Terceira Parte: Trabalho de Campo. In: <i>Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social</i> . Petrópolis: Vozes. p. 143-173.
Aula 9	05/07	Etnografia/etnologia DAMATTA, R. O Ofício de Etnólogo, ou como Ter “Anthropological Blues”. In: <i>A Aventura Sociológica</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 24-35 CARDOSO DE OLIVEIRA, R. O trabalho do antropólogo – olhar, ouvir, escrever. In: <i>O trabalho do antropólogo</i> . Brasília: Ed. Paralelo 15; São Paulo: Ed. UNESP, 1998. p. 17-35.
Aula 10	07/07	Pesquisa etnográfica e os nativos colonizados SMITH, L.T. A pesquisa através dos olhos imperiais. In: <i>Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas</i> . Curitiba: Ed. UFPR, 2018. p. 57-74.
Aula 11	12/07	Etnografias outras: participativas, colaborativas, coautorias SILVA, P.C.P. Xi hõnhã? E agora? Vamos ser pesquisadores: um fazer pesquisa tikmu’un entre múltiplos seres, saberes e fazeres. In: <i>Tese de</i>

		<i>doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais em 27 de maio de 2022. p. 34-59.</i> SMITH, L.T. Vinte e cinco projetos indígenas. In: <i>Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas</i> . Curitiba: Ed. UFPR, 2018. p. 165-188.
IV – Evolução humana como processo sociobiocultural		
Aula 12	14/07	A invenção do conceito de homem LAPLANTINE, F. Primeira Parte: Marcos para uma história do pensamento antropológico – O século XVIII: a invenção do conceito de homem. <i>Aprender Antropologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 54-62.
Aula 13	19/07	Transição para a Humanidade GEERTZ, C. A transição para a humanidade. In: <i>TAX, Sil. (org.) Panorama da Antropologia</i> . Rio de Janeiro; São Paulo; Lisboa: Fundo de Cultura, 1996. p. 31-43. SUÁREZ, Mireya. A Seleção Natural: uma introdução geral no curso. In: <i>Humanidades</i> , V. II, n. 9. Out/Dez. Vol II. Brasília: Edunb, 1994. p. 128-138.
Aula 14	21/07	Humanidade e animalidade INGOLD, Humanidade e animalidade. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> , n. 28, ano 10, junho de 1995. p. 39-53.
Aula 15	26/07	Animalidade, naturalidade e humanidade BARRETO, J. P. Wai-Mahsã: peixes e humanos, um ensaio de Antropologia Indígena. <i>Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social na Universidade Federal do Amazonas em 2013. p. 13-19; 68-70.</i>
V – Conceitos fundamentais: identidade, raça, cultura, evolucionismo e relativismo cultural, alteridade, etnocentrismo, diversidade de saberes		
Aula 16	28/07	O conceito de cultura LARAIA, R. de B. Primeira Parte – Da natureza da cultura ou da natureza à cultura. In: <i>Cultura: Um Conceito Antropológico</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988. p. 07-53. GEERTZ, C. Capítulo 2 – O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: <i>A Interpretação das Culturas</i> . Rio de Janeiro: LCT, 1989. p. 47-65.
Aula 17	02/08	Natureza e cultura LEVI-STRAUSS, C. Natureza e Cultura. In: <i>As estruturas elementares do parentesco</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1982. p. 41-49. LIMA, T. S. Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia Juruna. In: <i>RBCS</i> , vol. 14, n. 40, junho/1999. p. 43-51.
Aula 18	04/08	Identidade, Alteridade e dinâmica cultural LARAIA, R. de B. Segunda parte: Como opera a cultura. In: <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1988. p. 67-112. HAN, B. Identidade hipercultural. In: <i>Hiperculturalidade: cultura e globalização</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. p. 93-105.
Aula 19	09/08	Evolucionismo e Relativismo cultural HERSKOVITS, M. J. O problema do relativismo cultural. In: WOORTMANN et all. (orgs) <i>Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia</i> . Brasília: Cespe, 1963 (1999). p. 7-26. CASTRO, Celso. Apresentação. In: <i>Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 [1871]. p.4-13
Aula 20	11/08	Etnocentrismo ROCHA, Everardo. <i>O que é etnocentrismo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1991. p. 7-36. MINNER, H. O ritual do corpo entre os Sonacirema. In: <i>American Anthropologist</i> , vol. 58, 1956. p. 503-507.
Aula 21	16/08	Raça, Cultura e Diversidade

		<p>LEVI-STRAUSS, C. Capítulo XVIII – Raça e História: Raça e Cultura; Diversidade das Culturas. In: <i>Antropologia Estrutural Dois</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993. P. 328-332.</p> <p>MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação – PENESB, RJ, 05/11/2003.</p>
Aula 22	17/08	<p>Diversidade de pensamentos e saberes.</p> <p>LEVI-STRAUSS, C. Capítulo XVIII – A ciência do concreto. In: <i>O Pensamento Selvagem</i>. Campinas, SP: Papius, 1989. p. 15-50.</p> <p>SMITH, L.T. Colonizando conhecimentos. In: <i>Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas</i>. Curitiba: Ed. UFPR, 2018. p. 75-94.</p>
<p>VI – Variedades temáticas no campo da antropologia (os temas ainda serão discutidos e definidos com os/as discentes)</p>		
Aula 23	23/08	Gênero e Corpo
Aula 24	25/08	Antropologia, impérios e estados nacionais
Aula 25	30/08	Introdução a epistemologias indígenas: saberes outros.
Aula 26	01/09	Indígenas em contextos urbanos
Aula 27	06/09	<p>História e Arqueologia indígena</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro. Introdução a uma história indígena (org). In: <i>História dos índios no Brasil</i>. São Paulo: FAPESP/SMC/Companhia das Letras, 1992. p. 9-24.</p>
Aula 28	08/09	Ecologia de saberes e epistemologias socioambientais
Aula 29	13/09	Direitos humanos
Aula 30	15/09	Contemporaneidades dos conhecimentos tradicionais e seus sujeitos
Aula 31	20/09	Seminário Final: Antropologia ontem, hoje e amanhã.
Aula 32	22/09	<p>Entrega dos trabalhos finais</p> <p>Avaliação do Curso</p> <p>Encerramento</p>